



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
GABINETE DE IMPRENSA**

**COMUNICADO DE IMPRENSA**

**CNDS DEBATE COMBATE AO TERRORISMO,  
SEGURANÇA PÚBLICA E IMPACTO AMBIENTAL DA MINERAÇÃO**

**MAPUTO, 16 DE OUTUBRO DE 2025** – O Presidente da República e Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança (FDS), **DANIEL FRANCISCO CHAPO**, dirigiu hoje, no seu Gabinete, a II Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Defesa e Segurança (CNDS), que abordou a situação do combate ao terrorismo no norte do país, a ordem e segurança públicas, bem como o Relatório sobre a situação da mineração de ouro na província de Manica.

O CNDS expressou preocupação com a tendência de expansão de ataques terroristas para alguns distritos da província de Nampula e

nos arredores da sede do distrito de Mocímboa da Praia, na província de Cabo Delgado, reconhecendo, porém, a intervenção das FDS, que expulsaram os terroristas dessas localidades. O órgão apelou à intensificação das acções para garantir a protecção do povo moçambicano e dos seus bens.

No domínio da segurança pública, o Conselho lamentou o aumento de acidentes de viação, predominantemente causados por erro humano e desrespeito pelas regras de trânsito, instando as autoridades a reforçarem medidas de prevenção e responsabilização.

Ainda no domínio da segurança pública, o CNDS condenou veementemente a ocorrência de crimes hediondos contra idosos sob alegações de feitiçaria, apelando a medidas de responsabilização e sensibilização às comunidades para a erradicação destas práticas que atentam contra a vida e a dignidade de pessoas da terceira idade.

O Conselho saudou a iniciativa do Ministério do Interior de recuperar armas de fogo ilegais e apelou à colaboração da população, líderes comunitários e confissões religiosas para tornar Moçambique um país livre de armas e dos crimes a elas associados.

Relativamente à mineração, o CNDS apoiou a suspensão da exploração de ouro em Manica, devido ao impacto ambiental negativo, incentivando denúncias de práticas irregulares e recomendando medidas semelhantes sempre que a exploração de recursos naturais ameaçar ecossistemas e comunidades.

No âmbito da renovação das Forças de Defesa e Segurança, o Conselho apreciou propostas de promoção de oficiais, enquadradas na necessidade de dinamizar e reforçar a capacidade institucional para responder aos desafios de segurança nacional. **(GI)**